



Serrita Memória e Vida No Sertão

Hayrton Roberto Anjos Nascimento¹ ; Isabelly Marques da Silva² ; Márcia Farias de Oliveira e Sá³

1- Orientando - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail: hayrton.roberto@aluno.ifsertaope.edu.br;

2- Orientando - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail: isabelly.marques@ifsertao-pe.edu.br;

3- Orientador - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail: marcia.farias@ifsertao-pe.edu.br;

RESUMO

Conhecer de perto a riqueza do patrimônio histórico e arquitetônico de um município faz perceber as imbricações da história local com a história do mundo. A cidade de Serrita está localizada na microrregião do sertão central. Como muitas cidades da região tem sua economia pautada na agricultura e pecuária de subsistência, apesar de ter uma significativa bacia leiteira. A partir desse projeto queremos conhecer cada vez mais o patrimônio do Sertão com suas nuances e interfaces, fazendo os registros dos processos de colonização e ocupação dos territórios brasileiros e seu desenrolar até os dias atuais. Dada a pouca pesquisa realizada nesses espaços, o seu desenvolvimento pode se desdobrar em fonte de renda para a região. Inicialmente foi feita uma revisão na bibliografia, fazendo uma pesquisa histórica que teve como base a história das ocupações do semiárido pernambucano, e outra de cunho da arquitetura onde foi estudado o patrimônio edificado. Esses aspectos foram abordados através de levantamentos bibliográficos, de fontes escritas e iconográficas, e da realização de entrevistas com moradores do local, fazendo registros da memória oral. Posteriormente a revisão literária fomos ao local, Sítio Negreiro, para obtenção de informações sobre os povos antigos da região do município de Serrita, onde entrevistamos moradores, do sítio Negreiro, o vaqueiro Joaquim Profiro, outro entrevistado que acrescentou informações foi o Luiz Profiro. Ainda com base nas histórias descritas pelos moradores e alguns bens antigos imóveis e móveis apresentados a cima, foi possível entender o período, por volta de meados do século de 1800, e uma das atividades econômicas da época como era a profissão do vaqueiro, também foi possível saber algumas das famílias fundadoras do município como os Callou, por exemplo, além de arquiteturas, telhas e entre outras coisas que mostram um pouco da história dos antecedentes sertanejos e um pouco dos povos que formaram a o município de Serrita. Fomos ao Sítio Umari e o Sítio Várzea Cercada onde entrevistamos o povo local e identificamos uma atividade econômica que vem do engenho de rapadura, Portanto, foi possível através desse projeto entender de forma mais profunda e clara a história do município de Serrita, anticamente, as principais atividades econômicas, o que reforçam mais ainda as riquezas do valor histórico cultural do local, ainda visível por ruínas de engenho, objetos e moedas da época e relatos de pessoas que pertencem as famílias fundadoras do local.

Palavras-chave: História; patrimônio; Sertão.

Modalidade: PIBIC Jr.

Campus: Salgueiro

Agradecimentos:

Agradecemos aos entrevistados que nos receberam de braços abertos e nos contaram as suas vivências.